



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Autor/ediador: Nasar Meer, Tariq Modood and Richard Zapata-Barrero	Cód.:
TÍTULO: Multiculturalism and Interculturalism: Debating the Dividing Lines	Data da ficha: 1 de Maio de 2018
Editora: Edinburgh University Press	
Ano: 2016	
ISBN: 9781474407083	
Páginas: 304	

1. Observações sobre o conteúdo:

1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

Interculturalismo e multiculturalismo tentam ser veículos para aquilo a que Tully chamou “cidadanização”, i.e. tentam contrariar o modo como as democracias liberais privilegiam a cultura de uma determinada maioria. O multiculturalismo tem sido atacado por levar à fragmentação social, por entranhar divisões e por, conseguinte, alimentar a animosidade de grupos terroristas. O interculturalismo aparece cada vez mais como uma alternativa, dado o ênfase que coloca nos meios locais para criar diálogo e diversidade. O multiculturalismo tem respondido com uma reafirmação dos seus objetivos centrais. Começou por centrar-se em questões de escolaridade, línguas minoritárias, religiões não-cristãs, feriados, alimentação e vestuário. Quando um novo grupo entra numa dada sociedade, os multiculturalistas tentam educar e afinar sensibilidades, sempre de forma contextual. Por esta razão, alguns multiculturalistas dizem que a agenda dos interculturalistas nada traz de novo. Será relevante salientar que o interculturalismo também se debruça sobre o desejo que as populações maioritárias têm de se perpetuarem (por exemplo, na Catalunha e no Quebeque). Na sua perspetiva, colmatam dessa forma o interesse assimétrico do multiculturalismo pelas minorias. Para os interculturalistas, é importante que os diferentes grupos culturais interajam uns com os outros (não é suficiente garantir direitos e liberdades). O desafio está em fazer com que haja verdadeiro diálogo e que este seja significativo. Aqui os autores recorrem ao conceito de “pluralismo”, de Isaiah Berlin, que defendia uma atitude de “empatia” (não era só uma questão de manutenção das diferenças) para com

outras culturas. Parekh, por sua vez, diz que todas as culturas têm algo a ensinar-nos; complementam-se umas às outras, expandem o nosso horizonte e mostra-nos outros modos de ser humano.

1.2. Palavras-chave:

Multiculturalismo; Interculturalismo;

Para citar esta ficha de leitura:

João Paulo Guimarães (2018), ficha de leitura do livro: Meer, Nasar, Tariq Modood e Richard Zapata-Barrero (2016), *Multiculturalism and Interculturalism: Debating the Dividing Lines*. Edinburgh UP.